

EMENTA DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina:

Tópicos Especiais I – Desenvolvimento, Desigualdade e Cooperação Internacional em Saúde

Créditos:

2 créditos = 30 h/a

Semestre/ano:

2º/2018

Professores:

José Paranaguá de Santana (Fiocruz) – jose.paranagua@fiocruz.br

Roberta de Freitas Campos (Fiocruz) – roberta.freitas@fiocruz.br

EMENTA:

Abordagem interdisciplinar das dimensões conceituais, políticas e operacionais da saúde pública, da bioética e das relações internacionais, a partir de três conceitos-chave: as desigualdades em saúde; a aceção de desenvolvimento ou progresso; e as motivações para a cooperação internacional.

Neste semestre a abordagem está relacionada às novas políticas globais de saúde¹ que estão sendo redesenhadas para o cenário pós-2015. Estas vêm convergindo gradativamente para o seguinte ponto de consenso: para conter a epidemia de doenças crônicas que acomete a maioria dos países em desenvolvimento não bastam a atuação dos serviços de saúde e a promoção sistemática de hábitos saudáveis entre a população.

É necessário a ação legítima e estratégica da regulação estatal da produção industrial em certas áreas de forte conexão com as questões da saúde. Entre tais indústrias têm destaque aquelas responsáveis por produtos que difundem os fatores de risco para condições crônicas tais como o diabetes, as doenças cardiovasculares, o câncer e demais doenças não transmissíveis.

O conceito de promoção da saúde pelos órgãos sanitários do Estado precisa transitar de uma versão que se funda unicamente no apelo à responsabilidade individual e à criação de ambientes saudáveis para uma versão nova, que requer a responsabilização dos grandes produtores industriais com relação a produtos potencialmente nocivos à saúde.

¹ WORLD HEALTH ORGANIZATION. Health in the Post-2015 Development Agenda: an analysis of the UN-led thematic consultations, High-level Panel report and sustainable development debate in the context of health. [S.l.]: [World Health Organization], 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2013.

Como afirmou a diretora da OMS, em 2013, numa importante reunião sobre promoção da saúde em Helsinki:

Os esforços para prevenir as doenças não transmissíveis confrontam os interesses comerciais de operadores econômicos poderosos. (...). Todas essas indústrias temem a regulação e protegem-se recorrendo às mesmas táticas. Essas táticas estão bem documentadas em pesquisa. Incluem alianças com grupos fortes, lobbies, promessas de regulação própria, ações judiciais e investigações financiadas pela indústria que tornam confusas as provas e mantêm o público em dúvida².

Em face dessas reações adversas dos grandes interesses econômicos, reconhece-se a necessidade premente de repensar as estratégias e as medidas concretas de regulação sanitária do Estado em várias áreas nas quais os produtos de uso humano são parte da cadeia produtiva industrial.

² CHAN, Margaret. WHO Director-General addresses health promotion conference. Helsinki: [World Health Organization], 2013. Discurso de abertura da 8th Global Conference on Health Promotion. Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2013.